apem

NEWS LETTER

JUNHO•JULHO'17

Edição da Associação Portuguesa de Educação Musical

02
Editorial
Tempo de balanços: as aprendizagens essenciais em Música

04
Nós por cá
- Feito e dito - CONFERÊNCIA MARTIN FAUTLEY
- Amarante, cidade criativa: uma candidatura apoiada pela APEM
- IV JORNADAS PEDAGÓGICAS
- ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
- Centro de Educação Kodaly - Portugal
- Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória
- Aprendizagens essenciais
- CFAPEM - Plano de formação para o 1º trimestre de 2017/2018
- ISME
- 4º Concurso de Composição de Canções para Crianças

08
Cantar Mais
- Novidades de junho e julho
- Mais workshops Cantar Mais
- Gravações
- Tutoriais
- Rádio Miúdos
- De lés a lés, saberás quem és | teatro para bebés,

13
De A a Z para a Música na Educação...
por Madalena Wallenstein

14
Última

XI Encontro Nacional da APEM

4 de novembro de 2017, das 9h às 18h

A Música, o ensino geral e o especializado: (com)fluências

2 conferências • 6 workshops • Fórum de debate • Workshop/concerto final

organização apem

apoio FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Tempo de balanços: as aprendizagens essenciais em Música

Chegados ao fim de mais um ano letivo, fazemos os balanços do que se fez e procuramos que as nossas reflexões sirvam para melhorar, criar e recriar os caminhos que queremos, devemos e podemos percorrer como associação. Foram vários os espaços onde a APEM participou*, ouviu e se fez ouvir e vários também os planos de interseção de diferentes perspetivas educacionais que se foram tornando mais claras nas diversas instâncias onde estivemos. Sabemos que nem sempre nos revemos, parcialmente ou mesmo totalmente, nas posições finais que surgem, fruto de múltiplas reflexões e compromissos ao longo do tempo.

Nesta nossa última Newsletter deste ano letivo, damos destaque ao trabalho que realizámos sobre a definição das aprendizagens essenciais em Música na escolaridade obrigatória da educação geral e ao processo de reflexão, construção e reconstrução deste documento curricular.

O currículo da música é comummente entendido como um documento. Mas que conceito de currículo e aprendizagens essenciais em Música estão refletidos e incorporados? Cooke e Spruce (2016)** sistematizam três abordagens ao conceito de currículo de música, questionando sobre os propósitos, ideologias e valores que sustentam essas conceções; a conceção de currículo como objeto, currículo como experiência vivida e o currículo emergente. Enquanto o **currículo como objeto**, ou seja, o currículo como conteúdo ou produto, apresenta o conhecimento que deve ser ensinado e aprendido ou os objetivos de aprendizagem, numa conceção de **currículo como experiência vivida**, a compreensão de como as crianças e jovens pensam e se expressam sobre as suas experiências musicais é fundamental. A ideia central é o papel ativo que as crianças e jovens devem ter nos processos de ensino e aprendizagem e o reconhecimento pelos próprios do seu papel e da influência que têm e que deliberadamente o professor promove. A conceção de **currículo emergente** identifica-se com a conceção anterior, mas vai mais além. Neste quadro, as crianças e jovens envolvem-se em interações musicais e verbais que lhes permitem desenvolver e construir os seus próprios significados e aprendizagens. Para facilitar esse processo, os professores de música devem permitir que os alunos tenham tempo para chegarem às suas próprias conclusões, entendimentos, compreensões e sentidos.

EDITORIAL

Um currículo emergente desafia os professores a serem mais abertos aos imprevistos, tanto musicais como não musicais, implica uma ação reflexiva crítica antes, depois e durante a própria ação educativa, permitindo aos alunos a liderança de processos, ou a seguirem o professor ou ainda a seguirem juntos, professor e alunos, em novos caminhos e aprendizagens.

Na construção do documento curricular e no caso específico do nosso trabalho de identificação das aprendizagens essenciais em Música ao longo da escolaridade obrigatória, tivemos em consideração que o currículo de música é um fenómeno dinâmico, emergente das interações musicais de professores, alunos e comunidades nos seus contextos específicos. Esta visão de currículo de música implica que o professor esteja atento ao que acontece a cada momento para melhorar a autonomia dos alunos na construção das suas próprias atividades artísticas e musicais que vivem na sala de aula e fora dela, tornando-as parte integrante da sua vida musical. Para que a participação e o envolvimento dos alunos seja uma realidade, o seu papel ativo como co-construtores do currículo, das situações de aprendizagem e na avaliação dos processos individuais e de grupo é fundamental.

A opção que considerámos adequada para a formulação de aprendizagens musicais essenciais foi a de competências, entendidas como combinações de conhecimentos, capacidades e atitudes, organizadas em três dimensões que refletem a experimentação, a interpretação (no sentido de performance) e a compreensão das situações musicais que se desenvolvem. É nesta perspetiva que entendemos a Música no currículo da escolaridade obrigatória, sendo, no entanto, ainda necessário, continuar a pressionar, a defender e a lutar para que ela exista, por direito próprio, para todas as crianças e jovens que frequentam as escolas públicas portuguesas, em todos os ciclos educativos.

Manuela Encarnação

* Instituto de Avaliação Educativa; Conselho Nacional de Educação; Grupo de Trabalho-Perfil do Aluno; Grupo de Trabalho-Aprendizagens Essenciais.

** Cooke, Carolyn; Spruce, Gary (2016) *What is music curriculum? In* Learning to Teach Music in the Secondary School. (pp 63-79) Ed. Carolyn Cook, Keith Evans, Chris Philpott and Gary Spruce. London: Routledge. 3ªEdição

NÓS POR CÁ

CONFERÊNCIA MARTIN FAUTLEY
Feito e dito

Realizou-se no final de maio na Metropolitana, em Lisboa, e com todo o apoio desta instituição, o seminário do Professor Martin Fautley sobre o tema "Currículo, pedagogia e avaliação em educação musical: desafios e possibilidades". Uma formação de curta duração (6h), mas de grande intensidade onde, de uma forma muito dinâmica e participativa, se questionou e refletiu, entre outras questões, sobre o que se valoriza no ensino e na aprendizagem da música e a sua relação com a avaliação, podendo-se sintetizar nas seguintes questões: o que se valoriza é o que se ensina? E o que se valoriza e se ensina é o que se avalia?

O que os participantes disseram:

"Falou-se de avaliação no ensino-aprendizagem de Música.";

"Partilha de experiências e opiniões.";

"A abordagem concreta à questão da avaliação das aprendizagens em Educação Musical.";

"Contacto com as teorias, ideias, mas sobretudo com as questões que emergem atualmente na área do ensino da música";

"Metodologia de trabalho, envolvendo os participantes na reflexão partilhada e comunicação de ideias descomplexadas e até irreverentes face ao status quo acerca da forma como se encara ou poderá passar a encarar a avaliação.";

"Contacto com dados recentes da investigação, transmitidos por um especialista de referência no panorama internacional, no que respeita às questões da gestão do currículo e da avaliação.".

Amarante, cidade criativa: uma candidatura apoiada pela APEM

No quadro da candidatura da cidade de Amarante à Rede das Cidades Criativas da UNESCO, a APEM assinou uma carta de apoio depois de analisado todo o projeto de candidatura que integrará a implementação da Música nas escolas do primeiro ciclo do Concelho de Amarante com o Cantar Mais como recurso pedagógico e artístico.

NÓS POR CÁ

IV JORNADAS PEDAGÓGICAS

A APEM esteve presente nas IV Jornadas Pedagógicas, do Agrupamento de Escolas de Benfica. Este ano com o tema "Educação, Currículo e Aprendizagens" o workshop, dinamizado pelas professoras Ana Venade e Manuela Encarnação, centrou-se na música e na transdisciplinaridade da música. Através do ouvir, fazer e criar, os participantes desenvolveram uma atividade musical e relacionaram-na com outras áreas do saber. A Canção serviu de aglutinador das metodologias e das aprendizagens e como recurso de criatividade e de interdisciplinaridade.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Realizou-se no dia 7 de julho a Assembleia Geral Ordinária da APEM referente ao ano estatutário 2016/2017. Ficou aprovado o Relatório de Contas e de Atividades da APEM.

Centro Kodály-Portugal

A Direção da APEM, aprovou a criação do Centro Kodály-Portugal, apresentado também à Assembleia Geral que ratificou esta iniciativa. Este Centro, que poderá ser o primeiro entre outros que se poderão vir a apresentar e a criar, terá o apoio da Embaixada da Hungria e será coordenado pela nossa sócia Cristina Brito da Cruz. Em parceria com o Centro de Formação da APEM realizar-se-á todos os anos uma ação de formação Kodály com a participação do Instituto Kodály em Kecskemét.

http://www.kodaly.hu/about_us

Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória

Como já aqui noticiámos, a presidente da APEM foi convidada pelo Secretário de Estado da Educação a integrar o Grupo de Trabalho que foi constituído para elaborar o documento "Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória" e coordenado por Guilherme de Oliveira Martins. Este grupo iniciou a sua atividade em junho de 2016, tendo concluído o documento em fevereiro de 2017, mês em que se tornou público o documento seguindo-se um período de um mês para consulta pública. Após a análise das contribuições públicas, o grupo de trabalho reuniu para a redação final do documento no início do mês de junho e que muito em breve estará homologado e publicado.

NÓS POR CÁ

Aprendizagens essenciais

A APEM também integrou o grupo das associações profissionais que elaboraram uma proposta de aprendizagens essenciais ao longo da escolaridade obrigatória. Articuladamente com a Equipa do Programa de Educação Estética e Artística da DGE, a APEM, refletiu em conjunto, tendo-se consensualizado, numa primeira fase, a matriz de um documento igual para todas as áreas artísticas e posteriormente a definição das aprendizagens essenciais em Música ao longo da Escolaridade Obrigatória, organizadas por ciclos (1º, 2º, 3º ciclo e Secundário), e formuladas em competências que incluem os conhecimentos, capacidades e atitudes.

O documento referente às aprendizagens essenciais em música foi objeto de análise e parecer de um conjunto de convidados pela APEM (investigadores, professores de música do 2º e 3º ciclo e professores do 1º ciclo). A versão final do documento já foi enviada para a DGE.

CFAPEM - Plano de formação para o 1º trimestre de 2017/2018

FORMAÇÃO	GRUPOS	LOCAL	DATA/HORAS	FORMADOR
"Cantar Mais: práticas musicais e atividades artísticas I" Ação de Formação de Curta Duração (6h)	100, 110, 250, 610 e professores das AEC Música e animadores musicais.	**Aveiro** MúsicAmiga - Rua dos Santos Mártires, nº12, Loja nº 12 3810-171 Aveiro	2ª quinzena de setembro 10h-13h e 14h30-17h30	***Carlos Batalha***
"Educação Kodály: música no ensino geral e especializado da música" CCPFC/ACC-92623/17 (25h-1 u.c)	250, 610, M26, M27, M28 e M32	**Lisboa** Museu Nacional de Etnologia	30 set. e 01 out. 10h-13 e 14h30-17h30 14 e 15 de out. 9h30-12h30 e 14h-17h	***Cristina Brito da Cruz*** ***László Nemes***
"A Música, o ensino geral e o especializado: (com)fluências" XI ENCONTRO NACIONAL DA APEM Conferências; workshops; Fórum; Concerto final Ação de Formação de Curta Duração (6h)	Todos	**Lisboa** Fundação Calouste Gulbenkian	4 de nov. 9h-18h	

ISME

Já estão disponíveis todas as informações para a próxima conferência Mundial da ISME em Baku, no Azerbaijão, de 15 a 20 de julho de 2018.

A submissão de propostas de apresentação de conferências, performances e seminários da pré-conferência abre a 1 de agosto de 2017 e termina a 15 de novembro 2017.

http://www.isme2018.org/

4ª edição do Concurso de Composição de Canções para Crianças

A APEM lança a 4ª edição do Concurso de Composição de Canções para Crianças

Consulte aqui o Regulamento:
http://www.apem.org.pt/docs/REGULAMENTO_concurso_2017.pdf

Entrega de obras até 15 de setembro de 2017.

4º concurso
de composição
de canções para crianças

2017

CANTAR MAIS
MUNDOS COM VOZ

Terminamos este ano letivo cheio de atividades Cantar Mais que aqui reportamos como sempre fazemos todos os meses!

Ainda no final de maio a canção "Un éléphant qui se balançait" foi enriquecida com a voz da Carolina Azevedo que gravámos na APEM.

http://www.cantarmais.pt/pt/cancoes/mundo/cancao/un-elephant-qui-se-balancait

Todas as novidades em junho e julho

Na sede da APEM, estivemos a gravar a canção que a cantora Lura compôs para o Cantar Mais e que nos traz os ritmos de Cabo Verde.

CANTAR MAIS
MUNDOS COM VOZ

Gravámos mais canções pelas vozes dos alunos da Escola Básica Fernando José dos Santos do Agrupamento de Escolas Ibn Mucana com a colaboração da prof. Catarina Carvalho. Gravámos a canção "Pra embalar meninas e meninos", a composição de Vitorino composta especialmente para o Cantar Mais, com um arranjo inspirado do pianista e professor da Escola de Música do Conservatório Nacional, João Vale. Mais uma música que em breve daremos a conhecer, com as vozes das crianças do Conservatório.

Fomos ouvir e gravar os alunos do AE da Lousã. A preparação das canções para as gravações esteve a cargo das professoras Ana Maria Simões e Maria Otília Fernandes, com a colaboração das professoras titulares de turma Alice Cardoso, Ana Flor, Filomena Coelho, Isabel Boto e Maria Isabel Almeida. Nesta Escola o cantar já faz parte do quotidiano das crianças e o Cantar Mais também!

Em Gaia, na EB Manuel António Pina, os alunos do 2º ano da professora Liliana Eira também cantaram e gravaram canções para o Cantar Mais.

Os **vídeos tutoriais** do Cantar Mais também são uma prioridade e estamos a trabalhar nesse sentido. Vários especialistas de diversas áreas foram convidados para colaborar connosco e enriquecer a vertente formativa do Cantar Mais.

CANTAR MAIS
MUNDOS COM VOZ

Em Abrantes, no Centro Escolar de Alferrarede - Maria Lucília Moita, realizou-se mais um **workshop Cantar Mais** com o grupo de Educação Pré-escolar do Agrupamento de Escolas nº1. Este workshop foi possível graças ao apoio do nosso sócio José Miguel Rodrigues. Em breve mais novidades do Cantar Mais em Abrantes!

CANTAR MAIS
MUNDOS COM VOZ

O Cantar Mais também é um programa na Rádio Miúdos. Um programa onde poderão ouvir uma seleção das nossas canções apresentadas por miúdos. Pode 'sintonizar' a Rádio Miúdos Segundas, Quartas e Sábados - às 12h00 e às 22h00.

Uma parceria entre a Rádio Miúdos e a APEM.

http://www.radiomiudos.pt/

De lés a lés, saberás quem és | teatro para bebés, estreia dia 22 e 23, às 11H, no Teatro Estúdio António Assunção, em Almada.
Para crianças dos 6 meses aos 3 anos com as Canções do Cantar Mais.

Um espetáculo criado e interpretado por Ângela Ribeiro e Susana Rosendo com o apoio da professora Carla Albuquerque e com imagem de Joana Cavadas.
Lá estaremos

Acompanhe as atividades, vídeos e outras partilhas no Facebook do Cantar Mais

https://www.facebook.com/CantarMais/

De A a Z para a Música na Educação por...

Madalena Wallenstein

DE A A Z

Nasceu em Lisboa em 1964, iniciou a sua formação, ainda em criança, no Movimento da Educação pela Arte, na Fundação Gulbenkian nos anos 70, nas áreas da música e do teatro. Estudou no Conservatório Nacional de Lisboa e licenciou-se em Educação.

Trabalhou desde 1987 como educadora artística, alternando a sua atividade entre contextos de criação artística, educação formal e não formal, intervenção pedagógica para crianças e jovens e ainda práticas para professores e artistas. Destaca-se o seu trabalho no Artemanhas, associação cultural que fundou e dirigiu até 2016 e a colaboração com a Fundação do Gil na conceção e coordenação artística da "Hora da Música", projeto que se realizou em 28 pediatrias hospitalares em todo o país.

Desde 2008 que é a programadora e coordenadora da Fábrica das Artes do CCB. É através desta experiência que desenvolve um trabalho de investigação sobre programação para a infância, criação artística e públicos. Neste contexto, coordenou e foi coautora das publicações da Fábrica das Artes [CCB] "Se não havia, nada, como é que surgiu alguma coisa?"; "Raízes da Curiosidade – tempo de ciência e arte" e "Nós Todos Pensamos em Nós". A sua atividade de pesquisa tem-se construído a partir da reflexão crítica sobre a experiência de transversalidade entre o campo artístico e o campo educativo e a exploração das potencialidades da educação artística como espaço específico da dimensão estética.

Madalena Wallenstein é doutoranda em Educação Artística na Faculdade de Belas Artes do Porto.

Construo este A a Z a partir da experiência de Educação Estética e Artística que se pode realizar no âmbito da fruição, experimentação e reflexão que decorre no interior de uma programação artista como a do CCB/ Fábrica das Artes - para todas as infâncias dedicada às artes performativas.

http://www.apem.org.pt/publicacoes/opiniao/index.php?post_id=128&title=de-a-a-z-para-a-musica-na-educacao-madalena-wallenstein

CFAPEM - Plano de formação para o 1º trimestre de 2017/2018

FORMAÇÃO	GRUPOS	LOCAL	DATA/HORAS	FORMADOR
"Cantar Mais: práticas musicais e atividades artísticas I" Ação de Formação de Curta Duração (6h)	100, 110, 250, 610 e professores das AEC Música e animadores musicais.	**Aveiro** MúsicAmiga - Rua dos Santos Mártires, nº12, Loja nº 12 3810-171 Aveiro	2ª quinzena de setembro 10h-13h e 14h30-17h30	***Carlos Batalha***
"Educação Kodály: música no ensino geral e especializado da música" CCPFC/ACC-92623/17 (25h-1 u.c)	250, 610, M26, M27, M28 e M32	**Lisboa** Museu Nacional de Etnologia	30 set. e 01 out. 10h-13 e 14h30-17h30 14 e 15 de out. 9h30-12h30 e 14h-17h	***Cristina Brito da Cruz*** ***László Nemes***
"A Música, o ensino geral e o especializado: (com)fluências" XI ENCONTRO NACIONAL DA APEM Conferências; workshops; Fórum; Concerto final Ação de Formação de Curta Duração (6h)	Todos	**Lisboa** Fundação Calouste Gulbenkian	4 de nov. 9h-18h	

Associação Portuguesa de Educação Musical

Praça António Baião n.º5 B – Loja 1500-712 LISBOA

de 2ª a 6ª feira das 10h às 12.30h e das 14h às 17.30h

Tel.: 217 780 629

Tm.: 917 592 504/ 936 756 246

apem.educacaomusical@gmail.com

https://www.facebook.com/apem.edmusical?fref=ts info@cantarmais.pt

https://www.facebook.com/CantarMais/?fref=ts

Ficha Técnica

Conceção e edição: **Direção da APEM**

Coordenação gráfica: **Henrique Nande**

Colaboram neste número: **Ana Luísa Veloso, Ana Venade, Carlos Batalha, Carlos Gomes, Gilberto Costa, Manuela Encarnação, Nuno Bettencourt Mendes, Madalena Wallenstein**